



JK E A BR 367: HISTÓRIAS DE UMA RODOVIA QUE EXTRAPOLAM A OFICIAL

Ana Carolina Ferreira da Silva, Érika Pereira Soares

RESUMO

Este artigo tem como objetivo contar um pouco da história de Juscelino Kubitschek, atrelada à BR 367, mas sob um ponto de vista diferente, partindo, especialmente, de relatos de pessoas que conviveram com o político diretamente ou que, foram influenciadas de alguma forma pelas ações do mineiro. O resultado desta pesquisa oral, juntamente com o conteúdo de livros e arquivos de museus se transformou na série jornalística *BR 367, Um sonho de JK*, exibida pela Inter TV Grande Minas, afiliada Globo, em agosto de 2013. Por meio da rodovia é possível conhecer parte da história de um Brasil, que não está nos livros e mostrar o quanto a ação de agentes políticos pode influenciar a vida da população.

INTRODUÇÃO

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu no dia 12 de setembro do ano de 1902, na cidade mineira de Diamantina. Filho de um caixeiro-viajante e de uma professora, formou-se como médico na cidade de Belo Horizonte, em 1927. Começou na política em 1933, quando foi nomeado chefe de gabinete do então interventor federal em Minas, Benedito Valadares. O mineiro ocupou outros cargos, antes de chegar à presidência da república, no ano de 1956. Como governador de Minas Gerais, na década de 1950, JK já se mostrava visionário ao anunciar, entre outras obras, a construção da BR 367, que ligaria o município de Diamantina à divisa com a Bahia. Para JK e os moradores da região, era o progresso chegando. De fato, a abertura da BR 367, fez toda a diferença para o Vale do Jequitinhonha. Povoados que ficavam isolados, passaram a ter comunicação entre si. A produção agrícola começou a ser vendida para comunidades mais distantes. Cidades foram surgindo, assim como indústrias e posteriormente investimentos maiores como a silvicultura, uma das atividades econômicas mais importantes do Vale do Jequitinhonha no momento. A rodovia é “acompanhada” pelo rio Jequitinhonha por muitos quilômetros. Só se separam em Salto da Divisa, última cidade mineira. No entorno do rio é possível encontrar uma argila que serve de matéria prima para um artesanato muito admirado em todo mundo: as panelas e bonecas do Vale do Jequitinhonha.

Na comunidade de Pasmado, a BR367 é a vitrine desses trabalhos. A artesã Jéssica Batista [1] ressalta a importância de se ter a rodovia próxima da comunidade. “É bem gratificante a gente ter esse artesanato aqui na rodovia. Sem ele ia ser muito difícil porque não tem outras fontes de renda.” A estrada realmente representaria muito, como já previa JK, conforme consta no livro *Palestras*. “Pela nova rodovia desbravadora, no bojo dos caminhões e viaturas, que transportarão o fruto do trabalho de nossa gente, vão também o livro, remédio, bem-estar e a cultura”, disse Juscelino.

Ao abrir os livros, histórias como esta podem até ser encontradas, mas há muitas outras que não foram transpostas para a escrita, como relata a escritora Keith Jenkins [2] na obra *A história repensada*: “Não é possível relatar mais que uma fração do que já ocorreu, e o relato de um historiador nunca corresponde exatamente ao passado: o simples volume desse último inviabiliza a história total. A maior parte das informações sobre o passado nunca foi registrada”.

Partindo deste pressuposto, é pertinente ouvir aqueles que fizeram parte do momento histórico, que vivenciaram determinado acontecimento e que, muito têm a dizer sobre ele. Por isso mesmo, este estudo propõe mostrar um outro lado, no que tange Juscelino Kubitschek e a construção da BR 367: uma versão, por meio da oralidade. Entre os depoimentos, o do morador Geraldo Ribeiro [3], que lembra bem da época em que a construção da rodovia foi divulgada. “A praça estava cheia de gente quando Juscelino garantiu que faria as obras, para a felicidade do povo, já que toda a região sonhava em ver essa estrada concluída”, relata.

O objetivo geral é por meio de relatos orais e imagens, principalmente, analisar e conseguir passar para o leitor/telespectador fragmentos de uma história, por muitos desconhecida, justamente por não estar escrita. Entre os objetivos específicos, mostrar como a ação política tem influência numa sociedade e como um homem, digamos, comum, pode vir a se tornar um mito.

MATERIAL E MÉTODO

O desenvolvimento deste trabalho se dá por meio de um breve levantamento bibliográfico, especialmente à respeito de Juscelino Kubitschek, e também no sentido de relacionar a história do político à BR 367. Porém, para alcançar os objetivos aqui propostos, também foram consultados outros materiais, como o DVD da minissérie *JK* [4] e feito trabalho de campo. Pessoas que moram em municípios por onde passa a BR foram ouvidas, assim, a partir desses



relatos, foi possível construir uma imagem do político e conseguir informações, nem sempre presentes nos livros. Foram dez dias de viagens e mais de quinze horas de gravações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Feitas estas pesquisas, o material coletado em audiovisual, durante dez dias de viagens e mais de quinze horas de gravações, foi dividido em episódios e deu vida à série *BR 367, Um sonho de JK* [5], exibida pela Inter TV Grande Minas, afiliada Rede Globo, em agosto de 2013. Por meio das reportagens foi possível, a partir de depoimentos, arquivos da Casa JK e livros [6], retratar parte de uma história, até então pouco mostrada.

CONCLUSÃO

Com este trabalho se conclui que a história que não consta em livros tem também o seu valor na construção da memória. No entorno de ações políticas, como no caso a construção da BR 367 [7], há o seu principal mentor, a ideia proposta e os objetivos a serem alcançados com o propósito. Mas muito além disso, há as vidas alteradas, há as consequências sociais [8], culturais e econômicas [9]. Os cidadãos não “famosos”, entrevistados durante a execução da série de reportagem também podem ser considerados agentes históricos pois de alguma forma fizeram parte da vida pessoal ou profissional do mentor da rodovia, Juscelino Kubitschek. E há de se deduzir que JK mal poderia imaginar o que estava por vir ao pensar a ligação entre Minas e Bahia. Eis que a sua criação deixa de ser apenas dele a partir do momento que fica pronta. Passa a ser uma tela em branco onde muitas impressões começam a ser pintadas. Se o rio Jequitinhonha, que acompanha a maior parte da rodovia, foi a primeira “estrada” que deu acesso à região e que em suas áreas mais planas e de correnteza leve se instalaram os primeiros povoados e atividades mercantis, a BR 367 colaborou para a consolidação dessas populações nos locais, para a mobilidade e extrapolou seu papel de estrada, ao se tornar palco de histórias trágicas, de passeios inesquecíveis rumo à praia e de manifestações culturais e de caráter reivindicatório.

REFERÊNCIAS

- [1] BATISTA, Jéssica. Entrevista realizada por Ana Carolina Ferreira, em 23 de março de 2013, em Itaobim (MG).
- [2] JENKINS, Keith. *A história repensada*. Tradução de Mario Vilela. 3 Ed. São Paulo: Contexto, 2007
- [3] RIBERIO, Geraldo. Entrevista realizada por Ana Carolina Ferreira, em 17 de março de 2013. Em Diamantina (MG).
- [4] JK. Direção: Denis Carvalho. Roteiro: Maria Adelaide Amaral e Alcides Nogueira. Rio de Janeiro: Globo Marcas, 2005, DVD (19h 15 min), Color.
- [5] MG Inter TV exhibe série de reportagens do mineiro de Diamantina que chegou a presidência. Homepage: <http://g1.globo.com/mg/grande-minas/mgintertv-1edicao/videos/t/edicoes/v/mg-intertv-exibe-serie-de-reportagens-do-mineiro-de-diamantina-que-chegou-a-presidencia/2767643/>. Acesso em 05/05/2015.
- [6] SEGUNDO episódio da série sobre JK fala sobre a criação da BR-367. Homepage: <http://g1.globo.com/mg/grande-minas/mgintertv-1edicao/videos/t/edicoes/v/segundo-episodio-da-serie-sobre-jk-fala-sobre-a-criacao-da-br-367/2770132/>. Acesso em 05/08/2015.
- [7] TERCEIRA reportagem da série sobre JK mostra as condições da BR-367. Homepage: <http://g1.globo.com/mg/grande-minas/mgintertv-1edicao/videos/t/edicoes/v/terceira-reportagem-da-serie-sobre-jk-mostra-as-condicoes-da-br-67/2772656/>. Acesso em 05/08/2015.
- [8] QUARTA reportagem da série sobre JK fala sobre as vítimas da BR-367. Homepage: <http://g1.globo.com/mg/grande-minas/mgintertv-1edicao/videos/t/edicoes/v/quarta-reportagem-da-serie-sobre-jk-fala-sobre-as-vitimas-da-br367/2775006/>. Acesso em 05/08/2015.
- [9] No último episódio da série sobre JK saiba como o rio Jequitinhonha se mistura com BR-367. Homepage: <http://g1.globo.com/mg/grande-minas/mgintertv-1edicao/videos/t/edicoes/v/no-ultimo-episodio-da-serie-sobre-jk-saiba-como-o-rio-jequitinhonha-se-mistura-com-br-367/2777426/>. Acesso em 05/08/2015.